RECONFIGURAÇÕES DO VERNACULAR NO SÉCULO XXI: UMA REFLEXÃO A PARTIR DAS PRÁTICAS ARTÍSTICAS E ARTESANAIS

MARIA MANUELA RESTIVO[1]

Resumo | Abstract

Nas últimas duas décadas, tem-se assistido a uma crescente valorização do vernacular em diversos campos disciplinares, da arquitetura, à música, das artes visuais ao design. Longe de se restringir ao passado ou a uma noção de tradição, a «viragem vernacular» revela-se como um processo complexo de reapropriação, mobilização e reinscrição de saberes locais ou não oficiais num contexto globalizado.

Esta apresentação propõe refletir sobre as especificidades das apropriações do vernacular, tendo como campo de análise as artes visuais e as produções manuais artesanais.

Através de trabalho etnográfico realizado desde 2017 com artistas plásticos, artesãos e designers, procura-se refletir criticamente sobre as configurações atuais do vernacular, atentando às mobilizações técnicas, estéticas e simbólicas levadas a cabo por projetos concretos.

Argumenta-se que esta viragem não representa um mero regresso nostálgico ao passado, mas antes uma resposta às tensões entre globalização, identidade e sustentabilidade. Neste sentido, esta apresentação procura contribuir para uma leitura mais situada e reflexiva da «viragem vernacular», entendendo-a enquanto espaço de cruzamento entre os campos da memória, do património e da criação contemporânea.

Palavras-chave | Keywords

Viragem vernacular; produção artesanal; artes plásticas; reconfiguração.

Resumo biográfico | Short biography

Maria Manuela Restivo é antropóloga e investigadora. É licenciada em Antropologia pela Universidade de Coimbra, mestre em Museologia pela Universidade do Porto e doutorada em Estudos de Património – História da Arte pela mesma universidade, através de uma bolsa de estudos da FCT (2017-2022). Trabalhou em várias instituições públicas e privadas, como o Palácio da Pena, a galeria Cruzes Canhoto ou o IHRU. Realiza investigação, exposições e publicações em torno das práticas artísticas populares e vernaculares, recorrendo a colaborações frequentes com artistas e designers. Atualmente é investigadora integrada do CRIA-UMinho no âmbito do programa CEEC (2024-2030).

[1] CRIA.